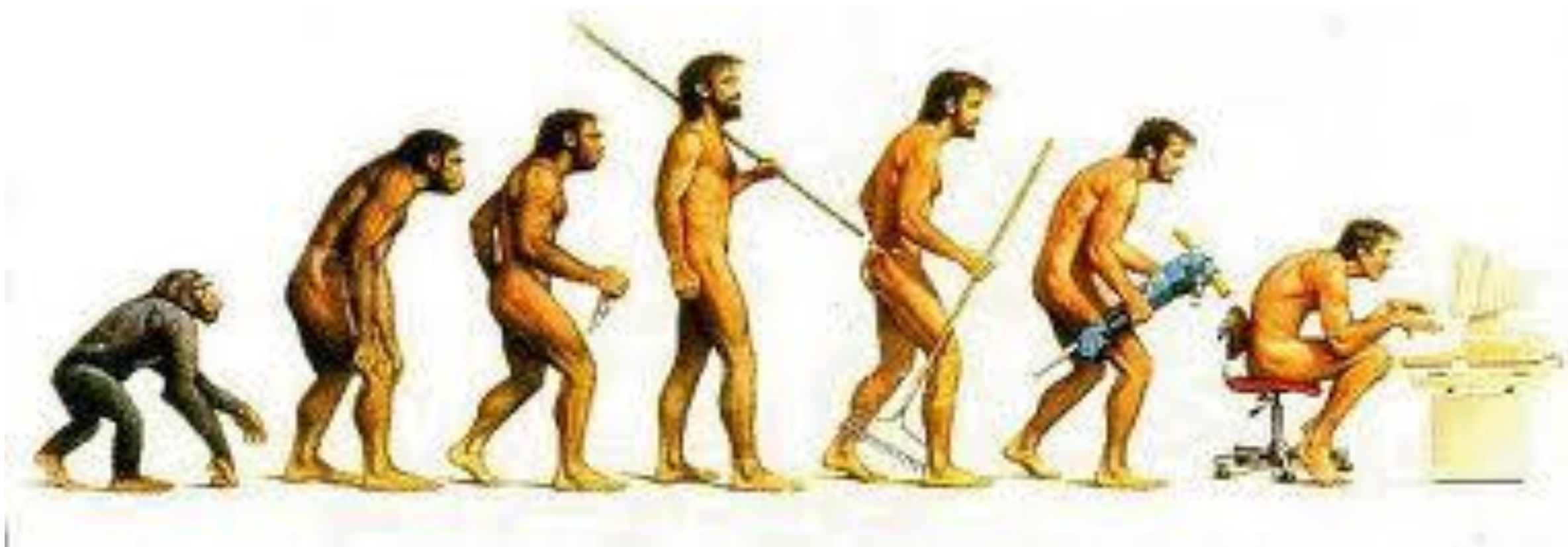


Sociologia do Trabalho

Profa. Dra. Meirice Barbosa



O homem e o trabalho – A RELAÇÃO HOMEM/NATUREZA/TRABALHO



- Fatos econômicos se originam da atuação do homem sobre o meio físico em que vive.
- A produção (através do trabalho) se tornou fonte de riquezas.
- As sociedades tribais se diferenciavam tanto no tempo quanto no espaço. Ocorria a divisão sexual do trabalho.
- Não existia a ideia de acumulação de riqueza:



- Na antiguidade grega o **TRABALHO** era desvalorizado e feito pelos servos. A atividade intelectual era mais digna do homem (Filosofia na Grécia). Os gregos possuíam duas concepções de trabalho:

- **Labor:** esforço físico voltado para a sobrevivência do corpo (ex: o cultivo da terra).
- **Poiesis:** a arte da criação, da construção, do ser criativo, uma ênfase no fazer, ato de fabricar, de criar alguma coisa com a utilização de instrumento ou as mãos porém com o recurso à criatividade (ex: artesão, escultor).
- Na sociedade greco-romana existiam os servos/escravos e senhores, mas também outros trabalhadores: meeiros, diaristas, assalariados, artesãos, camponeses. A escravidão era a forma de trabalho predominante.





Europa Ocidental:

o feudalismo :

Senhores

X

Servos – relações de servidão.



Nas relações de servidão:

Os servos trabalhavam um tempo para si e outro para o senhor feudal. Os senhores tinham o poder econômico (proprietários das terras) e o poder político (faziam as leis do feudo e obrigavam os servos a cumpri-las). Aumentava a exploração e diminuía a produtividade dos servos

Nas relações escravistas:

- O escravo é propriedade de seu senhor, podendo ser vendido, doado, trocado.
- Negação completa da liberdade e dignidade humanas.
- O trabalho assalariado surgiu na Europa a partir de uma conjunção de fatores que

O Trabalho na Sociedade Capitalista:

- ▶ Revolução Industrial: o trabalhador tem apenas a sua força de trabalho para vender e garantir o seu sustento.
- ▶ O trabalho assalariado, a liberdade individual e de mercado e a propriedade privada são características do modo de produção capitalista.
- ▶ Capitalismo: sistema econômico baseado na acumulação de riqueza. O seu objetivo é a obtenção do lucro.
- ▶ Capital: conjunto dos recursos utilizados na produção de riqueza (ex: máquinas, equipamentos, matérias primas, recursos humanos, recursos financeiros, edificações e tantos outros).
- ▶ Capitalista: chamado assim por Karl Marx os proprietários dos meios de produção (burguesia). Mudanças profundas nas relações sociais a partir do surgimento do trabalho assalariado: divisão social do trabalho.

O Trabalho no Brasil

Trabalho escravo de indígenas e povos africanos.

- ▶ Adoção do sistema de *plantation*: caracterizado pela presença dos grandes latifúndios; monocultura para exportação e trabalho escravo.
- ▶ O tráfico negreiro : a atividade econômica mais rentável para a Coroa Portuguesa.
- ▶ As condições de vida do escravo eram terríveis, com trabalho intensivo e castigos constantes. A resistência por parte dos escravos fez surgir os quilombos no Brasil. O fim da escravidão vem de um conjunto de situações que resultaram na Abolição em 1888: resistência dos africanos; pressão dos ingleses; a Guerra do

Continuando...

- Até a primeira metade do século XX, o Brasil ainda não dispunha de um parque industrial. O que existia eram pequenas fábricas de tecelagens e alimentos. Continuava grande exportador de café e açúcar. Os europeus que vieram trabalhar no Brasil trouxeram novas ideias que vigoravam na Europa relacionadas aos direitos trabalhistas e a justiça social.
- Greve Geral (1917 e 1920 – movimentos sociais): contra o trabalho infantil (que ocupava o lugar dos adultos); péssimas condições de trabalho; longas jornadas de trabalho (até 16

Continuando



- I Congresso Operário Brasileiro em 1906. Sindicatos urbanos foram regulamentados em 1907, mas não existia legislação trabalhista. Portanto, os patrões não tinham obrigações legais para com seus empregados. 1922: surge o PCB (Partido Comunista do Brasil – depois Brasileiro) e o PSB (Partido



CLT

- CLT: aprovada em 1943. Jornada de 8 horas de trabalho, salário mínimo, organização sindical (sindicalismo pelego), Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Concessão de direitos trabalhistas (e sociais) e negando os direitos políticos: cidadania regulada. Clima de liberdade para os trabalhadores brasileiros de 1946 a 1964. Os movimentos sociais retornam no final da década de 1970 (Geisel), voltados para as necessidades urbanas.



- Apoio da Igreja Católica através do movimento conhecido como Teologia da Libertação. Década de 1980: estagflação brasileira (estagnação econômica com inflação) leva ao aumento da pobreza e da miséria no País. O Milagre Econômico Brasileiro levou os governos militares a importar máquinas e equipamentos poupadores de mão de obra da Europa

TRANSFORMAÇÕES RECENTES NO MUNDO DO TRABALHO

- **O desenvolvimento tecnológico e as transformações no mundo do trabalho** Mudanças no mercado de trabalho da sociedade tecnológica: qualificação de trabalhadores. Diferenças nas oportunidades de emprego e na inserção no mercado de trabalho. Sociedade pós-industrial: setor terciário (prestação de serviços). **Globalização:** concorrência global. Desemprego estrutural (ou tecnológico)

As transformações estão relacionadas à busca, cada vez mais acelerada pelo lucro. Essas transformações concretizam-se em dois aspectos:

1. *Processos de trabalho e produção:* automatização que obriga o trabalhador a ser “utilizável” em várias funções;
2. *Mobilidade dos mercados de trabalho:* através do uso de trabalhadores

Capitalismo contemporâneo - fase de acumulação flexível

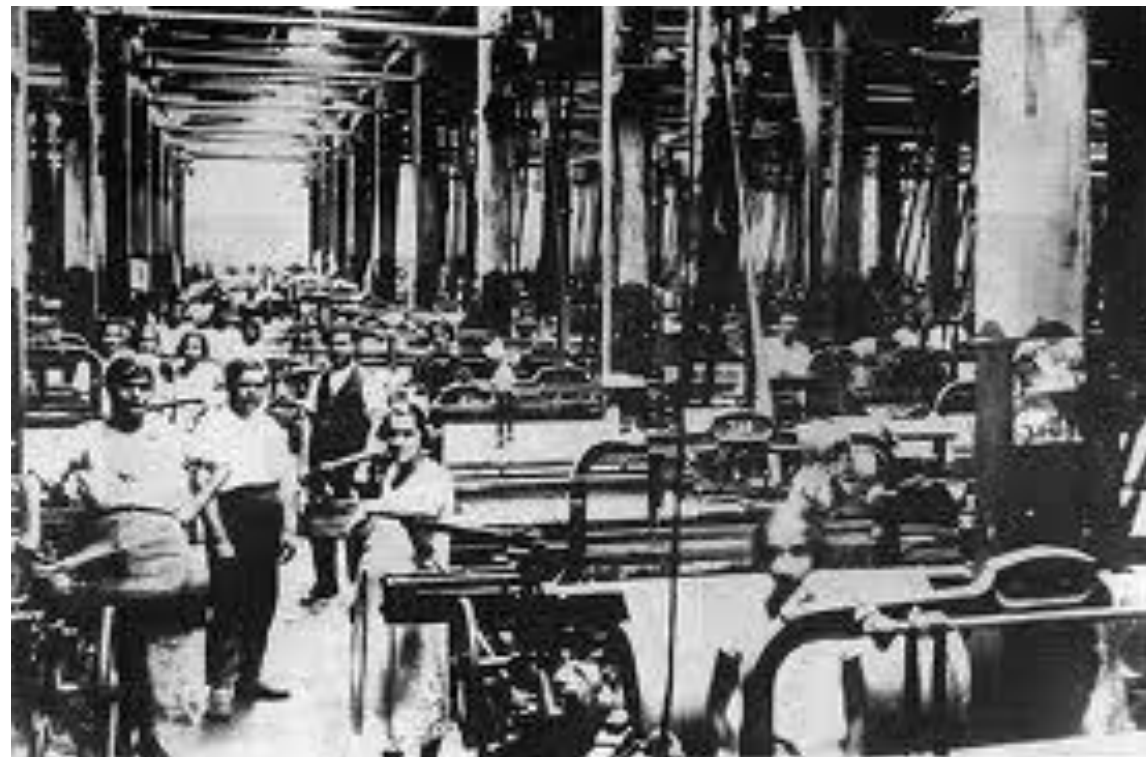


DESEMPR EGO



- A não adaptação às condições da flexibilidade no mercado de trabalho, muita das vezes acarreta o desemprego e suas

Mecanizaç ão



- A mecanização, consequência do desenvolvimento tecnológico do séc. XX, produziu também o

Crise do segurança promovida pelo trabalho



- A sociedade salarial estará no fim?
- Numa perspectiva mais pessimista, as garantias de bem estar social promovidas pelo

Continuação...



Apesar de constituir-se como o melhor caminho, a formação cada vez menos assegura sucesso no mundo do trabalho



Circunstâncias recentes do mundo do trabalho no Brasil:

Trabalho informal

- – Movimenta a economia, embora não produza “receita”, impostos para os governos, o que vem sendo duramente combatido



Continuando...

Desemprego

- Dentre os vários fatores explicativos para o desemprego no Brasil, pode-se apontar a histórica negligência do Estado em retornar os impostos recolhidos em forma de serviço público



trabalho ao sol,
mostram seus donos
expostos aos riscos
sociais do
desemprego



Pode-se categorizar os tipos de trabalho e de trabalhadores da seguinte forma:





Trabalhadores da
coleta (sobrevivem
do que a natureza
oferece,
coletando-a)



Trabalhadores da
agropecuária
(sobrevivem com o
trabalho da plantação e
criação, para si ou para
outras pessoas)



Trabalhadores
da indústria
(sobrevivem
com o trabalho
industrial, do
mais simples
ao mais
complexo,
para si ou para
outras
pessoas)





Trabalhadores do “terceiro setor” – comércio, serviços (sobrevivem do “saber-fazer” e da circulação de mercadorias)

Trabalhadores
administrativos
(sobrevivem das
atividades de gerência,
coordenação das
atividades de quaisquer
das outras formas de
trabalho)





Trabalhadores em
condições análogas à
escravidão (ocorre quando
a remuneração pelo
trabalho exercido é menor
que o mínimo necessário
para sobrevivência
provocando o
endividamento e quando
há cerceamento de